

Evento discute soluções para o lixo urbano

Assunto:

IV FÓRUM METROPOLITANO



Evento discute soluções para o lixo urbano

O IV Encontro Temático do Fórum Metropolitano da

Região Metropolitana de Belo Horizonte reuniu, na quinta-feira, 2 de julho, no Clube do Trabalhador, no SESI-Betim, representantes das Câmaras Municipais, Prefeituras e órgãos públicos dos municípios da RMBH.

O Encontro foi uma realização das Câmaras Municipais de Belo Horizonte e Betim, com coordenação técnica da Escola do Legislativo da CMBH e da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte, em parceria com Prefeitura de Betim, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional e Política Urbana (SEDRU), Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte, Prefeitura de BH, PUC-Minas, Conselho Federal de Engenharia, CREA-MG, FIEMG e COPASA.

Os encontros temáticos já foram realizados nas cidades de Itaguara, quando discutiu-se o transporte coletivo na região metropolitana; em Santa Luzia, que abordou o saneamento ambiental; e em Ribeirão das Neves, com o debate sobre saúde. Iniciativa da Câmara Municipal de Belo Horizonte, o Fórum realizou a primeira reunião em setembro de 2007.

Panorama

Em Betim, na abertura dos trabalhos, a primeira mesa discutiu o ?Panorama da disposição final dos resíduos sólidos na RMBH e no Colar Metropolitano?. A apresentação foi feita pelo presidente da Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM), José Cláudio Junqueira.

De acordo com o expositor, apenas 32% dos municípios da região metropolitana (que são 34) dispõem adequadamente o lixo urbano; 67% (23 cidades) não tratam o lixo de maneira adequada. Segundo o presidente da FEAM, na RMBH, o lixo gerado por 600 mil habitantes vai diretamente para os lixões; 450 mil pessoas contam com aterro controlado (aquele em que o lixo é depositado e coberto) e 3,659 milhões de pessoas têm aterro sanitário, com impermeabilização do terreno e adoção de práticas de proteção ambiental.

José Cláudio Junqueira acrescentou que, diante da precariedade da situação, atualmente a FEAM trabalha mais com incentivo do que com punição, no caso de prefeituras que não adotam medidas corretas para destinação do lixo. ?Esse debate que fazemos hoje no Fórum Metropolitano é extremamente importante para conscientizar os agentes públicos e a sociedade sobre a necessidade de adotarmos um tratamento correto para o lixo urbano.

Mas, o mais importante é que a sociedade aprenda a reduzir a produção de resíduos sólidos, porque, mesmo com um aterro sanitário bem gerenciado, ainda assim, produz um passivo preocupante para as gerações futuras?, alertou.

A prefeita de Betim, Maria do Carmo Lara, que também participou da primeira mesa, afirmou que a escolha de Betim como sede do Encontro Temático do Fórum Metropolitano representou uma decisão acertada. ? A questão do lixo urbano é tema fundamental para todos, numa sociedade cada vez mais urbana.

Este é um grande desafio e o Fórum é importante por chamar os legislativos da região metropolitana para debater este problema. Nenhum município vai resolver esta questão sozinho. É preciso pensar metropolitanamente?, disse.

Neste sentido, segundo a prefeita, Betim está formando um consórcio com outros 13 municípios mais próximos àquela cidade para cuidar da destinação final do lixo urbano.

O secretário de Desenvolvimento Regional e Política Urbana, Dilzon Melo, lembrou que nenhum assunto é tão atual quanto a questão dos resíduos sólidos. ?Este é o grande problema que circunda todas as metrópoles. Este Fórum discute alternativas, novos caminhos que possam ser adotados.

E nós pensamos que o consórcio é uma alternativa, é um caminho que deve ser seguido, porque os municípios não têm condições de bancar sozinhos com o custo financeiro operacional para cuidar do lixo. No consórcio, fica mais fácil conseguir recursos do Governo do Estado e da União?, explicou.

Foram cadastradas 283 participantes além de autoridades e servidores, perfazendo um total de 400 pessoas, representando 20 municípios da Região Metropolitana de BH. Entre as cidades que participaram do evento estão Esmeraldas, Confins, Brumadinho, Belo Horizonte, Sabará, Juatuba, Betim, Santa Luzia, Mário Campos e Lagoa Santa.

A presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, vereadora Luzia Ferreira (PPS), comentou que o Fórum é um espaço de interlocução consolidado. ?Estamos mostrando que é possível criar vínculos entre as Câmaras Municipais da região metropolitana visando o planejamento metropolitano?, falou. ?O lixo urbano é um dos grandes problemas ambientais. Ainda faltam respostas e somente uma discussão compartilhada terá a eficácia desejada,? completou a parlamentar.

Também participaram do encontro, os vereadores por Belo Horizonte, Fred Costa (PHS), que mediu a primeira mesa de debates, e João Bosco Rodrigues ?João Locadora? (PT). Por Betim, os vereadores Carlos Roberto de Carvalho, o Beto do Depósito, presidente da Câmara Municipal da cidade, e Wagner Rosa, que mediu a segunda mesa do encontro, que discutiu a gestão integrada de resíduos sólidos. Participou também, o ex-vereador Totó Texeira, idealizador do Fórum Metropolitano.

No final do IV Encontro Temático do Fórum Metropolitano foi divulgado o Protocolo de Intenções de Betim.

Informações na Superintendência de Comunicação Institucional (3555-1105/3555-1445).

Data publicação:

Quinta-Feira, 2 Julho, 2009 - 21:00
